

Procon-SP amplia fiscalização no Dia dos Namorados

Celebrado hoje em todo o País, 12 de junho, o Dia dos Namorados é a terceira data do ano com mais movimentação no comércio, sendo superada apenas pelo Natal e Dia das Mães. Para assegurar o direito de quem vai fazer compras neste período, a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP) intensificou a fiscalização em *shoppings centers*, supermercados e lojas de ruas da capital e de todo o território paulista.

Realizada em shoppings, supermercados e lojas de rua, ação visa a garantir direitos do consumidor na terceira semana do ano com mais vendas no comércio varejista, o Dia dos Namorados

Verificando também produtos típicos das festas juninas, os agentes do Procon-SP visitaram, desde o início do mês, 282 estabelecimentos comerciais. Até o final da tarde do dia 10, foram aplicados 45 autos de contestação em varejistas da Região Metropolitana de São Paulo e do interior.

O coordenador de área da diretoria de fiscalização da fundação, Carlos Simetta, explica que o auto de contestação decorre da identificação, pelo fiscal, de alguma irregularidade do estabelecimento com relação às normas do Código de Defesa do Consumidor (CDC), Lei federal nº 8.078/1990.

Vistoria – Redigido a mão, o auto de contestação descreve irregularidades identificadas no estabelecimento comercial previstas no CDC. A íntegra do texto da legislação fica disponível para consulta, impressão ou cópia gratuita na página inicial do site da fundação (*ver serviço*). O documento é expedido em duas vias. A primeira segue para análise no Procon-SP e a outra fica com o lojista (fornecedor).



Quando identificada alguma irregularidade, fiscal preenche auto de contestação ao lojista

Orientações para compras seguras

- Antes da compra, pesquisar preços e condições em lojas e sites de comércio eletrônico
- Apresentar na loja anúncios de ofertas e conferir se informações e condições coincidem
- Preferir fazer o pagamento à vista caso haja desconto. Sempre exigir nota fiscal
- Verificar se há restrições de dia ou de horário para trocas de mercadorias
- Conferir prazos de entrega de produtos
- Não pagar por emissão de boleto bancário. Esta prática é proibida
- Ao comprar flores, conferir valor de frete e pedir confirmação da entrega
- Se for presentear com cesta de alimento, observar se todos os itens estão dentro do prazo de validade e conferir se não há contato direto dos gêneros alimentícios com produtos químicos (cosméticos, por exemplo) ou com flores. Também pedir confirmação de entrega
- Em restaurantes e casas noturnas, conferir no cardápio se há cobrança de alguma taxa de serviço, assim como *couvert* e *couvert* artístico. Em casas noturnas, é ilegal a cobrança de consumação mínima ou de valores por perda da comanda
- Em hotéis e motéis, conferir no cardápio preços de bebidas e de alimentos contidos no frigobar e se todos os itens estão descritos

Se o Procon-SP não confirmar a irregularidade, o fornecedor receberá um Registro de Ato Fiscalizatório (RAF), informando dia, local, hora e nomes dos fiscais da vistoria e a conformidade com a legislação. “Essa atividade de fiscalização favorece o consumidor, pois valoriza a concorrência leal entre os fornecedores, além de permitir relações de consumo mais equilibradas”, observa Simetta.

Mas se a irregularidade for confirmada, será emitido auto de infração. Em até dez dias corridos, em média, o fornecedor o receberá por carta registrada, acom-

panhado das instruções para defesa, opções de desconto, parcelamento e o boleto para quitação da multa.

Transparência – Simetta comenta que as ações de fiscalização são permanentes e regulares e destaca que o Procon-SP também atua em festas sazonais – carnaval, feiras e eventos esportivos, como corridas de Fórmula 1, de Fórmula Indy, etc. “O planejamento de operações inclui também temas em destaque na mídia e apura denúncias feitas pelos consumidores, Ministério Público, Conselho Tutelar

e Poder Judiciário, entre outros órgãos públicos e privados”, explica.

O trabalho dos agentes é realizado sempre em duplas. Nas vitrines, conferem a existência de etiquetas informando os preços à vista de todos os itens expostos, verificam condições de parcelamento, opções de pagamento em dinheiro, cheques, cartões, ofertas anunciadas e outras questões. Ao entrar na loja, se identificam para o responsável pelo estabelecimento, mostrando a cédula de identidade do fiscal, verificando o interior do estabelecimento e a existência e a localização de um exemplar do CDC e a placa informando o telefone do Procon-SP em local visível e acessível.

Procedimentos – A fiscalização é realizada de acordo com o ramo de atividade – alimentos, assuntos financeiros, compra via internet, habitação, serviços essenciais e privados, produtos, saúde e telecomunicações.

Os agentes do Procon-SP circulam nos mesmos locais dos consumidores, ou seja, na área de vendas, sem verificar depósitos ou ultrapassar os limites dos balcões. Se o lojista tiver dúvida sobre os procedimentos de fiscalização, a orientação é se informar no site da fundação, clicando na seção Fornecedores e depois no link *Questões mais Frequentes* (*ver serviço*).

Caso a dúvida persista ou, ainda, se abranger alguma situação nova, não contemplada nas demais seções, o interessado pode enviar mensagem diretamente ao Procon-SP por meio de formulário on-line. A Diretoria de Programas Especiais responderá em até 48 horas no e-mail cadastrado pelo solicitante.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Procon-SP – www.procon.sp.gov.br
Telefones para orientações e denúncias:
– Capital, discar 151 para atendimento, de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas
– Nas demais cidades paulistas, consultar telefone, horários e endereço dos postos locais no site do Procon-SP
Questões mais Frequentes:
<http://goo.gl/Df0CrI>
Código de Defesa do Consumidor (CDC)
– <http://goo.gl/jPNsoT>

São Paulo terá 23 novos postos do Acessinha

Com a proposta de promover mais inclusão digital, o Governo do Estado investe na criação de 23 novos espaços de acesso à internet para crianças de 4 a 10 anos. Chamado de Acessinha, o projeto, criado em 2013, segue os mesmos moldes do Programa Acesso SP – com acesso gratuito à rede mundial de computadores. Serão inauguradas quatro unidades na capital e em 19 cidades do interior, totalizando, até o fim do ano, 54 postos.

Na capital, os espaços serão instalados no CIC Grajaú, Memorial da América Latina, Poupatempo do Imigrante e Poupatempo Lapa. No interior vão receber o programa as cidades de Atibaia, Auriflamma, Capivari,

Descalvado, Ibitinga, Iguape, Jacupiranga, Lavínia, Marília, Mococa, Paraíso, Parnaíba, Tremembé, Vinhedo, São Vicente, Sud Menucci, além de unidades dentro dos postos Poupatempo de Limeira, Penápolis e Sertãozinho. Nos postos, a criançada tem disponíveis smartphones, tablets, videogame e smart TV com conteúdo educativo.

Lembrando que para utilizar o Acessinha é necessária a presença de um responsável para preencher o cadastro. Os espaços funcionam das 8 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Acessinha de Itatinga, inaugurado em 2014